

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

IMPACTO DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES NO DESFECCHO DA TRANSMISSÃO VERTICAL.

Mayara Melo Araujo (mayaraujo574@gmail.com)

Andrina Nascimento Nomerg (andrinanascimento82@gmail.com)

Michelle Gonçalves Dos Santos (michelly.mirelli@gmail.com)

Marcélio Viana Da Silva (marcelioviana7@gmail.com)

Jessica Reco Cruz (profajessicarecocruz@gmail.com)

A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica de caráter específico, causada pelo *Treponema pallidum*, uma bactéria Gram-negativa, conhecida por sua alta patogenicidade e cujo único reservatório é o ser humano, podendo ser causada de três formas: adquirida, em gestantes e congênita. Entre 2019 e 2023, o número de casos de sífilis em gestantes no Brasil aumentou de 40.133 para 55.820. Além disso, a sífilis primária, que indica infecção recente, foi a segunda categoria mais notificada com 66.595 casos. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto das estratégias de monitoramento da adesão ao tratamento da sífilis em gestantes no município de Cacoal-RO, entre 2021 e 2024, comparando os índices de diagnóstico e adesão, e avaliar como a integração do rastreamento para *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae* (CT/NG) com a triagem para sífilis durante o pré-natal pode contribuir para a redução de desfechos perinatais negativos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental de dados, de caráter quantitativo, baseada na análise de 188 casos notificados de sífilis gestacional nos sistemas (PEC e-SUS AB) e

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a coleta de dados foi iniciada somente após a aprovação do CEP (parecer nº 7.678.669) e a autorização formal da Secretaria Municipal de Saúde de Cacoal. A pesquisa revelou maior prevalência entre mulheres de 21 a 25 anos (34,6%), com escolaridade intermediária (ensino fundamental e médio incompletos) de (37,8%) e majoritariamente donas de casa (71,9%). A maioria das gestantes foi diagnosticada no primeiro trimestre (67%) e apresentou sífilis latente (87,2%). Houve alta adesão ao tratamento completo com penicilina benzatina (94,7%), porém apenas (64,9%) dos parceiros realizaram o tratamento. Observou-se também que (80,3%) realizaram o teste treponêmico, mas (30,9%) não realizaram o teste não treponêmico. Conclui-se que os dados analisados no município de Cacoal-RO, no período de 2021 a 2024, revelaram que a maioria das gestantes recebeu o esquema completo de três doses de penicilina benzatina, demonstrando o cumprimento das diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde, esse resultado confirma a importância das ações efetivas da Atenção Primária à Saúde no acompanhamento das gestantes e na consolidação do cuidado integral no pré-natal. Portanto o fortalecimento contínuo das práticas de enfermagem, a capacitação das equipes multiprofissionais e a integração do rastreamento de outras ISTs no pré-natal representam estratégias essenciais para reduzir os índices de sífilis gestacional e congênita. Assim, este estudo contribui para a reflexão e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde, destacando a importância do compromisso coletivo na eliminação da sífilis gestacional e congênita como problema de saúde pública.

Palavras-chave: sífilis congênita; transmissão vertical; enfermagem.